



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Que tipos de valores os pais querem que seus filhos desenvolvam?
Autor	GIULIA CANANEA PEREIRA
Orientador	LIA BEATRIZ DE LUCCA FREITAS

Que tipos de valores os pais querem que seus filhos desenvolvam?

Autora: Giulia Cananea Pereira

Orientadora: Lia Beatriz de Lucca Freitas

Universidade Federal do Rio Grande Do Sul

Os valores são construídos nas interações humanas que ocorrem em diversos contextos, tais como a família e a escola, possibilitando a crianças e adolescentes o aprendizado acerca do mundo. A literatura sobre o assunto tem indicado que a socialização de valores sofre influência de vários fatores, sendo que a família tem um papel fundamental nessa socialização. Conhecer os valores que os pais desejam para seus filhos pode auxiliar no desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. O presente trabalho investigou os valores que pais brasileiros e norte-americanos consideram mais importantes para que seus filhos desenvolvam, assim como as justificativas para a escolha desses valores. Foram entrevistados 90 pais (brasileiros $n = 43$) de crianças escolares entre 7 e 14 anos de idade, de escolas públicas e privadas. Os participantes responderam a um questionário informando, dentro de uma lista predefinida, quais os três valores que consideravam mais importantes para seus filhos e, posteriormente justificaram suas escolhas em uma entrevista. Após a transcrição das entrevistas, as justificativas foram divididas em duas categorias: (a) valores autocentrados e (b) valores relacionados aos outros. Considerou-se valores autocentrados as justificativas que indicavam um valor com uma finalidade individual (por exemplo, ter ambição, “pra que ele tenha sucesso na vida”). Como valores relacionados aos outros consideraram-se as justificativas que indicavam o valor como forma de fomentar relações (por exemplo, ter respeito, “pra ti fazer uma coisa tu tem que respeitar o espaço do outro, tu vive em sociedade”). No Brasil, os três valores mencionados com maior frequência foram: (a) honestidade (39,5%), (b) responsabilidade (16,3%) e (c) persistência (11,6%). Nos Estados Unidos, os três valores com maior frequência foram: (a) autoconfiança (14,9%), (b) honestidade (21,3%) e (c) independência (10,6%). Resultados preliminares das justificativas indicaram que não houve diferenças significativas entre pais brasileiros e norte-americanos.